

Relatório Anual de Gestão 2024

ELIANE APARECIDA ROCHA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CAMPO BONITO
Região de Saúde	10ª RS Cascavel
Área	433,84 Km²
População	4.032 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 25/11/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CAMPO BONITO
Número CNES	6770746
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	80869621000145
Endereço	RUA RUI BARBOSA 70
Email	saudecampobonito@gmail.com
Telefone	45 32331345

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/11/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIO WEBER
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELIANE APARECIDA ROCHA
E-mail secretário(a)	saudecampobonito@gmail.com
Telefone secretário(a)	4532331344

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 25/11/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 25/11/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 10ª RS Cascavel

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANAHY	102.648	2965	28,89
BOA VISTA DA APARECIDA	256.296	8034	31,35
BRAGANEY	343.321	4802	13,99
CAFELÂNDIA	271.724	19844	73,03
CAMPO BONITO	433.836	4032	9,29
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	275.748	14796	53,66
CASCADEL	2100.105	364104	173,37
CATANDUVAS	581.754	10627	18,27
CORBÉLIA	529.385	17862	33,74
CÉU AZUL	1179.442	11251	9,54
DIAMANTE DO SUL	359.945	3170	8,81
ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	326.446	4881	14,95
FORMOSA DO OESTE	275.712	7756	28,13
GUARANIAÇU	1225.607	13814	11,27
IBEMA	145.442	6327	43,50
IGUATU	106.937	2162	20,22
IRACEMA DO OESTE	81.538	2344	28,75
JESUÍTAS	247.496	10860	43,88
LINDOESTE	361.368	5226	14,46
NOVA AURORA	474.011	14219	30,00
QUEDAS DO IGUAÇU	821.503	31405	38,23
SANTA LÚCIA	116.857	3657	31,29
SANTA TEREZA DO OESTE	326.917	13749	42,06
TRÊS BARRAS DO PARANÁ	504.172	11197	22,21
VERA CRUZ DO OESTE	327.084	8227	25,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
09/05/2024	26/09/2024	14/02/2025

• Considerações

No item 1.4 constam informações indisponíveis na base do SIOPS, sendo estas: Instrumento de criação do fundo municipal de saúde: Lei Municipal 892/2011; data de criação: 28/06/2011; CNPJ 09.169.431/0001-50; Gestor do Fundo: Eliane Aparecida da Rocha.

Informações do Conselho de Saúde no período <https://campobonito.pr.gov.br/uploads/legislacao/PORTARIA-55-2022-Conselho-municipal-de-saude.pdf>

As demais informações estão de acordo com a realidade do município até o momento.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) apresenta as informações sobre o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as de promoção e prevenção de agravos à saúde da população.

Estão presentes os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica, realizados nos serviços e unidades municipais de saúde, serviços de média e alta complexidade. Esses dados são apresentados a cada quadrimestre ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores. A base de dados são os sistemas do Ministério da Saúde que tabulam dados de informação hospitalar, ambulatorial, atenção básica, vigilância em saúde e os sistemas de informação utilizados pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Município, bem como os programas prioritários de planejamento estratégico feito pela Secretaria Municipal de Saúde, expressos nas diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, apresentados neste relatório de gestão.

Apresenta-se também os dados Demográficos e de Morbimortalidade; Estruturação da Rede de Serviços e Gestão em Saúde. A avaliação da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, incluindo as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde 2024, resultados alcançados, bem como as áreas de investimentos que foram executados no mesmo ano.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	126	120	246
5 a 9 anos	122	119	241
10 a 14 anos	106	103	209
15 a 19 anos	105	118	223
20 a 29 anos	295	314	609
30 a 39 anos	248	252	500
40 a 49 anos	260	254	514
50 a 59 anos	254	261	515
60 a 69 anos	155	161	316
70 a 79 anos	104	107	211
80 anos e mais	55	55	110
Total	1830	1864	3694

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CAMPO BONITO	51	40	57	47

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	79	41	24	41
II. Neoplasias (tumores)	56	52	30	45	39
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	4	7	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	4	3	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	5	4	6
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	6	5	12
VII. Doenças do olho e anexos	5	1	2	2	6
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	29	43	53	29
X. Doenças do aparelho respiratório	65	28	49	58	56
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	18	58	58	58

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	4	4	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	3	15	4	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	10	25	27	31
XV. Gravidez parto e puerpério	41	25	44	31	36
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	3	7	3	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	4	2	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	7	5	15	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	47	39	50	56	47
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	6	12	11	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	435	314	410	415	437

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	15	3	1
II. Neoplasias (tumores)	8	11	5	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	-	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	6	11	14
X. Doenças do aparelho respiratório	1	-	8	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	3	4	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	29	36	36	34

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O ano de 2024 não começa diferente dos anteriores em relação as causas de internamento e de óbito de residentes. A principal causa de óbito permanece com as doenças do aparelho circulatório.

Em relação aos atendimentos de notificação compulsória o aumento nos casos de atendimento antirrábico devido ao surto de raiva bovina que iniciou na comunidade do Agroibema, no primeiro quadrimestre. No terceiro quadrimestre, nota-se a diminuição dos casos de exposição humana em consequência ao controle dos casos de raiva animal, provavelmente resultado das ações realizadas pela secretarias municipais de saúde e de agricultura, em parceria com a ADAPAR. Principalmente o trabalho de educação em saúde e o incentivo a vacinação animal.

Em relação ao perfil epidemiológico do município não há modificações quanto aos as principais causas de óbitos, e causas de internamento. já em relação aos nascimentos ocorre uma variação entre o numero de nascidos por ano, com aumento e diminuição que não parecem ser impactantes. no entanto quando analisamos uma serie histórica dos últimos 15 anos e calculamos a média a cada 5 anos, fica claro um decréscimo no número de nascimento no município: de 2010 a 2014 nasceram em média 59 crianças por ano; de 2015 a 2019 nasceram em média 55 crianças por ano e de 2020 a 2024 nasceram 46 crianças ao ano. O que comprova que esta ocorrendo uma inversão na pirâmide etária como previsto a algum tempo. Ainda em relação a população, um movimento atípico ocorrido foi o de migração. Famílias, principalmente, oriundas da Venezuela passaram a residir no município. Mesmo não havendo um impacto epidemiológico, algumas demandas específicas foram identificadas como a dificuldade de comunicação e a alta vulnerabilidade dessa população que podem interferir na efetividade do serviço de saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	10.856
Atendimento Individual	21.412
Procedimento	20.487
Atendimento Odontológico	2.529

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/04/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
--	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 03/04/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
 Data da consulta: 03/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os relatórios de produção estão apresentados abaixo:

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de
 residência - Paraná

AIH aprovadasValor total por Grupo procedimento
 Município: 410405 CAMPO BONITO
 Caráter atendimento: Urgência
 Período:2024

Grupo procedimento	AIH_aprovadas	Valor_total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2	1265,05
03 Procedimentos clinicos	231	267220,35
04 Procedimentos cirurgicos	67	206033,94
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	1	1373,63
06 Medicamentos	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-
09		
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	-	-
Total	301	475892,97

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS
 (SIH/SUS)

Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de
 residência

Qtd.aprovadaValor aprovado por Grupo procedimento
 Município: 410405 CAMPO BONITO
 Caráter Atendimento: Urgência
 Período:2024

Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	12	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	83	1675,41
03 Procedimentos clinicos	135	836,24
04 Procedimentos cirurgicos	5	115,8
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-
06 Medicamentos	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-
09		
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	-	-
Total	235	2627,45

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
(SIA/SUS)

Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de
residência

Qtd.aprovadaValor aprovado por Forma organização

Município: 410405 CAMPO BONITO

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento
psicossocial

Período:2024

Forma organização	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	22	-
Total	22	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do
SUS (SIA/SUS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	1	2
Total	0	2	5	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/11/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	5	2	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/11/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é um documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações acerca de todos os estabelecimentos de saúde do país, independentemente de sua natureza jurídica ou integração com o Sistema Único de Saúde.
- A base de dados do CNES registrou em 2024 cinco estabelecimentos na rede física municipal e dois na estadual, totalizando sete estabelecimentos de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	2	10	11	12
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	3
	Bolsistas (07)	1	1	0	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	22	19	21	53
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	3	3	6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Demonstrativo do quadro de funcionários da Secretaria de Saúde no ano de 2024, que totaliza 72 profissionais.

O quadro funcional de trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Bonito não mudou muito quando comparado com o ano de 2023 .

QUADRO DE PROFISSIONAIS 2024	
PROFISSIONAIS	QUANTITATIVO
MEDICO CLINICO	3
MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	1
MEDICO ESTRATÉGIA SAUDE DA FAMILIA	2
ENFERMEIRA ESTARTÉGIA SAÚDE DA FAMILIA	2
ENFERMEIROS	2
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	6
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1

AGENTES DE SAÚDE/ENDEMIAS	13
CIRURGIÃO DENTISTA	3
TECNICA SAÚDE BUCAL	3
AUXILIAR DE SAUDE BUCAL	1
FISIOTERAPEUTA	2
NUTRICIONISTA	1
PSICOLOGA	2
ASSISTENTE SOCIAL	1
FARMACÊUTICO	3
VISITADOR SANITÁRIO	1
TECNICO ADMINISTRATIVO	3
MOTORISTAS	11
ZELADORAS	4
PLANTONISTAS	4

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Organização da Atenção Materno-Infantil por meio da Rede Mãe Paranaense

OBJETIVO Nº 1.1 - Estruturar o serviço e qualificar a assistência farmacêutica buscando a organização das redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal.	0			100,00	99,00	Percentual	67,23	67,91
Ação Nº 1 - 1. Captar precocemente as gestantes, e realizar seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas.									
2. Manter o índice em 00% de mortalidade materna.	RMM - Número de óbitos maternos/numero de nascidos vivos x 100.00	0			0,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 1. Captar precocemente as gestantes, e realizar seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas.									
Ação Nº 2 - 2. Realizar todos os exames preconizados no período do pré-natal.									
Ação Nº 3 - 4. Encaminhar as gestantes e crianças de risco para ambulatório especializado.									
Ação Nº 4 - 6. Melhorar a estrutura dos serviços de Atenção Primária à Saúde									
3. Manter o coeficiente em 00% da taxa de mortalidade infantil.	TMI – Número de óbitos em crianças menores de um ano/numero de nascidos vivos x 1.000	0			0,00	0,00	Percentual	25,64	0
Ação Nº 1 - 2. Realizar todos os exames preconizados no período do pré-natal.									
Ação Nº 2 - 9. Viabilizar os insumos necessários para o funcionamento da Rede de Atenção Materno Infantil.									
Ação Nº 3 - 9. Viabilizar os insumos necessários para o funcionamento da Rede de Atenção Materno Infantil.									
Ação Nº 4 - 11. Garantir transporte sanitário eletivo e de urgência para gestantes e crianças de risco menores de um ano.									
4. 100% das gestantes com exame de sífilis nos três trimestres da gestação.	Número de gestantes com exames de sífilis realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	56,33	56,33
Ação Nº 1 - 2. Realizar todos os exames preconizados no período do pré-natal.									
Ação Nº 2 - 4. Encaminhar as gestantes e crianças de risco para ambulatório especializado.									
Ação Nº 3 - 3. Implantar a classificação de risco das gestantes e das crianças.									
5. 100% das gestantes vinculadas ao hospital conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas aos hospitais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 3. Implantar a classificação de risco das gestantes e das crianças.									
Ação Nº 2 - 4. Encaminhar as gestantes e crianças de risco para ambulatório especializado.									
6. Reduzir o número de gestações em adolescentes	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	0			15,00	14,00	Percentual	16,07	114,79
Ação Nº 1 - 6. Melhorar a estrutura dos serviços de Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 2 - 12. Qualificar os profissionais que atuam nesta área da rede por meio de programas de educação permanente.									
Ação Nº 3 - 13. Capacitar as equipes de APS e ESF para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).									

DIRETRIZ Nº 2 - z Implementação da política de vigilância e promoção em saúde, a fim de coordenar e regular as ações.

OBJETIVO Nº 2 .1 - 1. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde 2. Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção da saúde. 3. Implementar a linha de cuidado em Saúde mental na rede de atenção à saúde. 4. Implementar a linha de cuidado do idoso. 5. Qualificar o cuidado a criança e ao adolescente, ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersectorialidade das ações. 6. Identificar e monitorar, com base na análise de situação de saúde e na avaliação de ris

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar a investigação de 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata DNCI, registradas no sinan em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de DNCI encerradas em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 4. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.									
Ação Nº 2 - 16. Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados para melhorar a análise de situação de saúde.									
2. 100% óbitos infantis, maternos, fetais e mif investigados	% Óbitos infantis, maternos, fetais e MIF investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 16. Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados para melhorar a análise de situação de saúde.									
3. 80% de homogeneidade vacinal	Percentual de homogeneidade cobertura vacinal adequada no município.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - 16. Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados para melhorar a análise de situação de saúde.									
4. 100% cura dos casos hanseníase diagnosticados	% Cura casos hanseníase diagnosticados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 2. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.									
5. 100% cura dos casos tuberculose diagnosticados	% Cura casos tuberculose diagnosticados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 2. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.									
6. Ampliar o número de notificações de saúde trabalhador	Num. Agravos saúde do trabalhador notificados no sinan.	0			4	40	Número	18,00	45,00
Ação Nº 1 - 1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.									
7. Zerar casos sífilis em menores de um ano.	Numero de casos de sífilis congênita em menor de 01 ano de idade.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizam o pré-natal.									
Ação Nº 2 - Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis.									
8. Atualizar plano de contingência anualmente ou conforme necessidade	Elaboração de plano de contingência da dengue	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 3. Adesão ao programa estadual de qualificação da vigilância em saúde Vigiasus.									
Ação Nº 2 - 1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.									
Ação Nº 3 - 2. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.									

Ação Nº 4 - 4. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

9. Manter em 100% ao ano a proporção de amostras de água analisadas.	Proporção de amostras de água examinada (cloro residual, coliformes totais e turbidez)	0			100,00	100,00	Percentual	94,44	94,44
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - 4. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

10. Manter todas as escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola - PSE	Número de escolas aderidas ao PSE.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - 15. Monitorar as adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelo município.

11. Notificar 100% das violências interpessoal e autoprovocadas com todos os campos com informações válidas.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocadas com informações válidas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - 20. Capacitação e sensibilização dos profissionais para notificação e preenchimento correto dos dados, respeitando a auto-declaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção do acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar o serviço e qualificar a assistência farmacêutica buscando a organização das redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificação da assistência farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam nesse âmbito, com foco nas áreas de gestão do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas	Número de capacitações realizadas.	0			1,00	0,01	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 1. Promover a participação dos profissionais do município em capacitação.									
2. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.	Número de usuários cadastrados e atendidos regularmente.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 3. Manter dados atualizados dos usuários cadastrados no sistema de medicamentos especiais									
Ação Nº 2 - 2. Manter condições adequadas de recebimento, armazenamento e dispensação dos medicamentos.									
3. Implantação de uma farmácia especial para atender as demandas de: medicamentos de alto custo; alimentação especial; fraldas geriátricas; LME; Paraná sem dor e medicamentos do componente estratégico (TB, MH...)	Implantação da farmácia especial	0			1	Não programada	Número		
4. Implantação de Práticas Integrativas e Complementares, previstas pelo Ministério da Saúde (PICS)	Implantação de PICS	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 4 - Ouvidoria como instrumento de gestão e cidadania.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer ações junto aos gestores de saúde visando à divulgação da ouvidoria municipal para efetivação da mesma.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Divulgar ouvidoria para todos os usuários do SUS.	Estabelecer estratégias de divulgação	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1. Divulgação da ouvidoria aos usuários SUS.									
2. Capacitação continuada para o ouvidor.	Número de capacitações realizadas.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir capacitação do profissional ouvidor.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do controle social no SUS.**OBJETIVO Nº 5.1 - 1. Fortalecer e melhorar a qualificação do CMS - Conselho Municipal da Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar capacitações para conselheiros e secretários executivos ao longo da gestão.	Número de capacitações realizadas.	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1. Realização de no mínimo duas capacitações por gestão.									

DIRETRIZ Nº 6 - Definir a estratégia de atuação da Secretaria de Saúde em resposta ao enfrentamento do novo Corona Vírus.**OBJETIVO Nº 6.1 - • Preparar os serviços de saúde para realizar o enfrentamento da pandemia; • Garantir o acesso da população ao atendimento dos demais agravos de saúde. • Adotar medidas para reduzir morbimortalidade decorrente do Covid-19.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de enfrentamento da Covid-19 durante a pandemia.	% de ações realizadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde;									
Ação Nº 2 - Implementação de ações educativas junto à população, focando no uso de máscaras em ambientes públicos, lavagem constante das mãos e isolamento social;									
Ação Nº 3 - Fornecer máscara cirúrgica aos pacientes sintomáticos ou identificados como suspeito durante o tempo de permanência na UBS;									
Ação Nº 4 - Garantir insumos para realização de higiene das mãos;									
Ação Nº 5 - Realização de exames específicos para detecção e tratamento do Covid-19 para os casos suspeitos e com sintomas;									
Ação Nº 6 - Manter rotina de vacinação com horários agendados, mantendo os intervalos entre os atendimentos e reduzindo o fluxo de pessoas na unidade;									
Ação Nº 7 - Manter consultas de pré-natal com agendamento e local específico									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Qualificação da assistência farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam nesse âmbito, com foco nas áreas de gestão do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas	0,01	0,00
	Implementar ações de enfrentamento da Covid-19 durante a pandemia.	100,00	100,00
	Disponibilizar capacitações para conselheiros e secretários executivos ao longo da gestão.	1	0
	Divulgar ouvidoria para todos os usuários do SUS.	1	1

	Manter o índice em 00% de mortalidade materna.	0,00	0,00
	Capacitação continuada para o ouvidor.	1	1
	Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.	100,00	100,00
	Manter o coeficiente em 00% da taxa de mortalidade infantil.	0,00	25,64
	100% das gestantes vinculadas ao hospital conforme classificação de risco.	100,00	100,00
	Reduzir o número de gestações em adolescentes	14,00	16,07
	Manter todas as escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	99,00	67,23
	Implementar ações de enfrentamento da Covid-19 durante a pandemia.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata DNCI, registradas no sinan em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Manter o índice em 00% de mortalidade materna.	0,00	0,00
	Manter o coeficiente em 00% da taxa de mortalidade infantil.	0,00	25,64
	100% das gestantes com exame de sífilis nos três trimestres da gestação.	100,00	56,33
	100% cura dos casos hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	100% das gestantes vinculadas ao hospital conforme classificação de risco.	100,00	100,00
	100% cura dos casos tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
	Reduzir o número de gestações em adolescentes	14,00	16,07
	Ampliar o número de notificações de saúde trabalhador	40	18
	Zerar casos sífilis em menores de um ano.	0	0
	Atualizar plano de contingência anualmente ou conforme necessidade	1	1
	Manter todas as escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	100,00
	Notificar 100% das violências interpessoal e autoprovocadas com todos os campos com informações válidas.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o índice em 00% de mortalidade materna.	0,00	0,00
	Manter o coeficiente em 00% da taxa de mortalidade infantil.	0,00	25,64
	100% das gestantes com exame de sífilis nos três trimestres da gestação.	100,00	56,33
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar ações de enfrentamento da Covid-19 durante a pandemia.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Encerrar a investigação de 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata DNCI, registradas no sinan em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Ampliar o número de notificações de saúde trabalhador	40	18
	Atualizar plano de contingência anualmente ou conforme necessidade	1	1
	Manter em 100% ao ano a proporção de amostras de água analisadas.	100,00	94,44
305 - Vigilância Epidemiológica	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	99,00	67,23
	Implementar ações de enfrentamento da Covid-19 durante a pandemia.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata DNCI, registradas no sinan em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Manter o índice em 00% de mortalidade materna.	0,00	0,00
	100% óbitos infantis, maternos, fetais e mif investigados	100,00	100,00
	Manter o coeficiente em 00% da taxa de mortalidade infantil.	0,00	25,64
	80% de homogeneidade vacinal	90,00	90,00

100% das gestantes com exame de sífilis nos três trimestres da gestação.	100,00	56,33
100% cura dos casos hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
100% das gestantes vinculadas ao hospital conforme classificação de risco.	100,00	100,00
100% cura dos casos tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
Reduzir o número de gestações em adolescentes	14,00	16,07
Ampliar o número de notificações de saúde trabalhador	40	18
Zerar casos sífilis em menores de um ano.	0	0
Atualizar plano de contingência anualmente ou conforme necessidade	1	1
Notificar 100% das violências interpessoal e autoprovocadas com todos os campos com informações válidas.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	160.000,00	4.083.347,24	731.815,00	60.000,00	N/A	N/A	15.000,00	N/A	5.050.162,24
	Capital	N/A	209.120,00	120.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	449.120,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	15.000,00	65.000,00	190.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 29/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As metas não foram totalmente alcançadas, atingindo resultados parciais. Um indicador que chama a atenção são os de qualidade da assistência ao pré-natal, onde os resultados estão abaixo do pactuado. Mesmo fazendo avaliações quadrimestrais e trabalhado para melhorar tais resultados esses indicadores demonstram falhas na organização do serviço de saúde.

Também na saúde do trabalhador não se atingiu a meta proposta, no entanto, o resultado obtido pode ser considerado positivo pois demonstra um aumento na sensibilidade em relação a identificação e notificação dos agravos relacionados ao trabalho por parte dos profissionais.

Uma meta proposta não realizada foi a de capacitação dos conselheiros municipais de saúde. Ficando pendente para o próximo ano.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.823.764,32	1.721.123,56	109.152,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.654.039,93
	Capital	0,00	30.980,00	0,00	1.295.763,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.326.743,59
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	101.414,11	156.542,31	31.966,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289.923,38
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.956.158,43	1.877.665,87	1.436.882,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.270.706,90
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/04/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,81 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,73 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,63 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	63,72 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,03 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,56 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.035,55
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,07 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,07 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,13 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,85 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/04/2025.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.535.580,00	1.535.580,00	2.138.215,79	139,24
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	185.820,00	185.820,00	66.118,78	35,58
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	684.000,00	684.000,00	610.837,14	89,30
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	300.960,00	300.960,00	435.717,20	144,78
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	364.800,00	364.800,00	1.025.542,67	281,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.567.892,01	35.567.892,01	29.061.134,59	81,71
Cota-Parte FPM	19.210.000,00	19.210.000,00	17.428.792,67	90,73
Cota-Parte ITR	39.900,00	39.900,00	469.900,39	1.177,70
Cota-Parte do IPVA	535.800,00	535.800,00	838.281,49	156,45
Cota-Parte do ICMS	15.670.472,01	15.670.472,01	10.170.461,42	64,90
Cota-Parte do IPI - Exportação	111.720,00	111.720,00	153.698,62	137,57
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	37.103.472,01	37.103.472,01	31.199.350,38	84,09

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.931.539,00	8.143.539,00	7.364.613,54	90,44	7.363.969,48	90,43	7.363.969,48	90,43	644,06
Despesas Correntes	6.792.069,00	7.904.069,00	7.332.642,92	92,77	7.331.998,86	92,76	7.331.998,86	92,76	644,06
Despesas de Capital	139.470,00	239.470,00	31.970,62	13,35	31.970,62	13,35	31.970,62	13,35	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	69.203,00	102.703,00	101.414,11	98,75	101.414,11	98,75	101.414,11	98,75	0,00
Despesas Correntes	69.203,00	102.703,00	101.414,11	98,75	101.414,11	98,75	101.414,11	98,75	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.000.742,00	8.246.242,00	7.466.027,65	90,54	7.465.383,59	90,53	7.465.383,59	90,53	644,06

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.466.027,65	7.465.383,59	7.465.383,59
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	644,06	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.465.383,59	7.465.383,59	7.465.383,59
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.679.902,55		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.785.481,04	2.785.481,04	2.785.481,04
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,92	23,92	23,92

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	---

Empenhos de 2024	4.679.902,55	7.465.383,59	2.785.481,04	644,06	644,06	0,00	0,00	644,06	0,00	2.786.125,10
Empenhos de 2023	4.261.334,48	6.841.451,96	2.580.117,48	8.944,00	8.944,00	0,00	7.844,00	1.100,00	0,00	2.589.061,48
Empenhos de 2022	3.944.710,97	5.915.564,99	1.970.854,02	14.022,76	13.942,16	0,00	13.070,50	0,00	952,26	1.983.843,92
Empenhos de 2021	3.287.694,58	4.702.104,42	1.414.409,84	3.200,20	3.200,20	0,00	2.160,80	0,00	1.039,40	1.416.570,64
Empenhos de 2020	2.495.506,74	3.685.199,40	1.189.692,66	200,00	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	1.189.892,66
Empenhos de 2019	2.513.773,39	4.278.856,19	1.765.082,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.765.082,80
Empenhos de 2018	2.426.735,28	3.841.794,13	1.415.058,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.058,85
Empenhos de 2017	2.278.562,72	3.318.875,49	1.040.312,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.040.312,77
Empenhos de 2016	2.231.002,42	3.019.991,85	788.989,43	463,96	0,00	0,00	463,96	0,00	0,00	788.989,43
Empenhos de 2015	2.184.500,16	2.768.613,90	584.113,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	584.113,74
Empenhos de 2014	1.916.732,87	2.752.635,62	835.902,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	835.902,75
Empenhos de 2013	1.775.947,47	2.090.920,26	314.972,79	6.960,46	124.363,70	0,00	6.960,46	0,00	0,00	439.336,49

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.659.640,00	1.659.640,00	3.471.243,89	209,16
Provenientes da União	1.539.640,00	1.539.640,00	2.211.779,69	143,66
Provenientes dos Estados	120.000,00	120.000,00	1.259.464,20	1.049,55

Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.659.640,00	1.659.640,00	3.471.243,89	209,16

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.479.910,00	4.006.629,14	3.126.039,20	78,02	3.126.039,20	78,02	3.126.039,20	78,02	0,00
Despesas Correntes	1.349.910,00	2.269.574,06	1.830.275,61	80,64	1.830.275,61	80,64	1.830.275,61	80,64	0,00
Despesas de Capital	130.000,00	1.737.055,08	1.295.763,59	74,60	1.295.763,59	74,60	1.295.763,59	74,60	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	199.730,00	603.730,00	188.509,27	31,22	188.509,27	31,22	188.509,27	31,22	0,00
Despesas Correntes	199.730,00	603.730,00	188.509,27	31,22	188.509,27	31,22	188.509,27	31,22	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.679.640,00	4.610.359,14	3.314.548,47	71,89	3.314.548,47	71,89	3.314.548,47	71,89	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.411.449,00	12.150.168,14	10.490.652,74	86,34	10.490.008,68	86,34	10.490.008,68	86,34	644,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	268.933,00	706.433,00	289.923,38	41,04	289.923,38	41,04	289.923,38	41,04	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.680.382,00	12.856.601,14	10.780.576,12	83,85	10.779.932,06	83,85	10.779.932,06	83,85	644,06
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.679.640,00	4.610.359,14	3.248.262,29	70,46	3.248.262,29	70,46	3.248.262,29	70,46	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	7.000.742,00	8.246.242,00	7.532.313,83	91,34	7.531.669,77	91,33	7.531.669,77	91,33	644,06

FONTE: SIOPS, Paraná14/02/25 11:50:16

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Programas de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 48.560,80	48560,80
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 41.108,90	41108,90
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 321.936,00	321817,94
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 887.118,59	594604,75
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 488,70	488,70

Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 450.000,00	422470,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	6000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 73.424,00	73424,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 20.230,68	20230,68
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.133,16	2133,16

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados apresentados neste capítulo são oriundos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS. Em relação ao financiamento, o município continua a cumprir o seu papel, atendendo e superando o limite preconizado pela legislação de aplicação de 15% do orçamento em saúde, uma vez que aplicou no ano de 2024, o valor médio referente à 23,92 % com ações e serviços de saúde.

A dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, para o exercício de 2024, foi de R\$ 12.855.028,14. Foi empenhado R\$ 10.599.271,99. liquidado R\$ 10.598.627,93 e pago no referido exercício o montante de R\$ 10.598.627,93. A subfunção com despesa paga de maior relevância foi: a Atenção Básica com R\$ 10.598.627,93

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Este Relatório de Gestão abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pela Gestão em Saúde do município de Campo Bonito durante esse período. Ressalta-se a relevância dos instrumentos de gestão no planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

O RAG estabelece uma relação entre as metas, os resultados obtidos e os recursos empregados, de forma organizada e divulgada, oferecendo subsídios para a tomada de decisões e ampliando a visibilidade da gestão. Ele também representa uma demonstração do que foi alcançado em comparação com as metas definidas no Plano de Saúde (PS), além de ser um mecanismo que facilita o controle social.

Os resultados apresentados estão baseados nas ações e metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS). Cumpre, principalmente, o requisito legal de garantir a transparência das ações e serviços de saúde à sociedade, refletindo os recursos utilizados durante o período analisado, conforme as Leis Federais nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

Com este documento, busca-se incentivar debates e sugestões construtivas para aprimorar a gestão da saúde pública, além de servir como uma ferramenta para todos os interessados em promover um estado de bem-estar social e uma melhor qualidade de vida para os cidadãos do município de Campo Bonito.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando a avaliação dos indicadores durante o ano em questão, e as ações realizadas pelas equipes de saúde, temos a recomendar a reorganização do atendimento materno infantil, onde nota-se algumas falhas na qualidade do serviço como: captação tardia de gestantes, número de casos de gravidez na adolescência acima do pactuado; óbito infantil por causa evitável; número de exames abaixo do pactuado.

Outra observação é em relação aos internamentos por causas sensíveis a atenção básica, esse indicador refere-se a baixa efetividade do serviço realizado na APS. Considerando que no ano em avaliação o município dispôs de um número de profissionais maior que os anos anteriores, acredita-se necessário rever o processo de trabalho das equipes buscando maior efetividade.

Em relação aos recursos financeiros, seria prudente realizar um planejamento para execução de ações e gastos, isso tornaria mais claro os investimentos realizados e os resultados de tais ações. A apresentação realizada atualmente não permite um entendimento claro dos gastos como capital e custeio e do que são gastos fixos e variáveis.

Considerando que esse ano devem ser realizadas conferências municipais e a elaboração do plano municipal para os próximos quatro anos, e que, o objetivo comum é de buscar melhorias a cada trabalho realizado, são essas considerações e recomendações que se tem para o próximo exercício.

ELIANE APARECIDA ROCHA
Secretário(a) de Saúde
CAMPO BONITO/PR, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Em acordo.

Introdução

- Considerações:
O conselho Municipal de saúde, fara as apreciações dos instrumentos de gestão apresentados pela Secretaria municipal de saúde, avaliando aprovando e solicitando ajustes dos mesmos.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado pelo Conselho Municipal de saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Em acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Em acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Em acordo, as metas foram alcançadas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Conforme dados apresentados pela Secretaria Municipal de saúde, estamos em acordo.

Auditorias

- Considerações:
aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado Pelo Conselho Municipal de Saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Quanto a avaliação durante o ano em questão, concordamos com o fato da reorganização das equipes de saúde no que tange o atendimento materno infantil onde a algumas falhas.
Bem concordamos também concordamos que o município dispõe de números de profissionais a contento e que deve ser revisto as equipes de trabalho para o maior efetividade do atendimento.
Considerando também, nas conferencias municipais são destacadas os objetivos e melhorias dos trabalhos realizados durante o ano subsequente.

Status do Parecer: Aprovado

CAMPO BONITO/PR, 29 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Campo Bonito